



Sabe qual é uma das principais causas da surdez infantil?

SAÚDE

É a otite serosa. Da criança ao adulto, as otites são um dos motivos que mais levam à entrada nas urgências dos hospitais, aos atendimentos permanentes ou às consultas de rotina. De acordo com os médicos otorrinolaringologistas do Hospital CUF Infante Santo, desde os primeiros anos de vida, as otites podem surgir isoladas ou associadas a outra sintomatologia, provocando dor e desconforto.

Assim, surgem com frequência nas crianças otites associadas a amigdalites ou adenoidites, sendo que muitas vezes se tornam recorrentes e provocam episódios de surdez mais ou menos prolongados. Mais: quando as otites médias agudas, que ocorrem sobretudo no inverno, não são bem tratadas podem levar a otites serosas, principal causa de surdez infantil, atraso na fala e consequente insucesso escolar.

Os médicos referem que quando as crianças revelam atrasos na fala, pedem para colocar o som da televisão mais alto ou não conseguem ter atenção nas aulas, poderá ser um alerta para uma otite serosa. João Paço, diretor clínico do Hospital CUF Infante Santo e professor catedrático de otorrinolaringologia na Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa, revela que "recebemos muitos pais que se queixam que os filhos têm défices de atenção, atraso na linguagem, mau rendimento escolar".

“

As otites médias agudas crescem 30 a 40% no inverno

A otite serosa consiste na presença de líquido seroso ou mucoso por detrás do tímpano, nas cavidades do ouvido médio, sem que haja sinais inflamatórios agudos, ou seja, febre ou dor. Pelo que é uma patologia silenciosa, dado que, mesmo que provoque dor, é muito ligeira. A otite serosa manifesta-se sobretudo pela sensação de ouvidos "tapados" e diminuição de audição.

Quando apresenta esta sintomatologia, a criança deve ser encaminhada para uma consulta de otorrinolaringologia, onde faz exames e terapêutica dirigida às situações que podem ter desencadeado a otite serosa (como alergias, infeções respiratórias de repetição, adenoidite crónica, entre outras). Consoante a situação clínica, poderá ainda haver necessidade de procedimento cirúrgico. Quando resolvida, a audição é recuperada. No entanto, a sua persistência ou a falta de tratamento pode evoluir para uma surdez definitiva, devido à libertação de mediadores inflamatórios tóxicos para o ouvido. Daí que João Paço deixe um alerta: "é muito importante estar atento e consultar um especialista".



DR